

Mitologia e a relação com a atualidade

Estudantes: Ana Júlia de Oliveira Cerveira e Heitor Freitas Ferreira

Orientadores: Luciana Xavier de Castro e Rones Aureliano de Sousa

Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia – ESEBA/UFU

RESUMO

Este trabalho se propõe a discorrer sobre a Mitologia e sua relação com a atualidade. Mitologia Grega é um componente curricular da disciplina de Filosofia da Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia – ESEBA/UFU, que é um dos dezessete colégios de aplicação existentes no Brasil. Compreendemos que hoje a Mitologia é apenas um conjunto de mitos e lendas de um determinado povo. Os mitos são histórias de caráter popular ou religioso que têm por objetivo a explicação de coisas complexas, que passavam do entendimento das pessoas comuns na época de seus surgimentos. Num determinado período da história, eles eram inquestionáveis e regiam a sociedade grega, por exemplo, contudo, hoje é apenas literatura. No entanto, perduram até os dias de hoje. Nosso objetivo é verificar porque ocorre esse fenômeno. Tanto é verdade que os alunos da Eseba estudam mitologia no 3º ano do ensino fundamental, mas até hoje o tema desperta interesse neles.

INTRODUÇÃO

A mitologia greco-romana perdura até os dias de hoje. Podemos ver a mitologia em todas as partes do cotidiano, desde o mercado com alguma referência mesmo não intencional de algum deus greco-romano até os planetas do sistema solar que tem nomes de deuses romanos.



Para ilustrar, gostaríamos de apresentar uma lista dos deuses gregos e seus respectivos romanos com suas ocupações:

DEUS ROMANO	DEUS GREGO	FUNÇÃO
Júpiter	Zeus	Pai dos deuses
Juno	Hera	Esposa, deusa do casamento
Vênus	Afrodite	Deusa da beleza e do amor
Apolo	Apolo	Deus do amor
Diana	Artémis	Deusa da caça
Neptuno	Poseidon	Deus do Mar
Plutão	Hades	Deus dos Mortos
Marte	Ares	Deus da Guerra
Minerva	Atena	Deusa da sabedoria
Ceres	Deméter	Deusa das colheitas
Baco	Dionísio	Deus da alegria e do Vinho
Mercúrio	Hermes	Deus do comércio; mensageiro
Vulcano	Hefesto	Deus do fogo e dos artesãos;

E também como dito os planetas tem nomes baseados em nomes de deuses:

Planeta	Mercúrio	Vênus	Terra	Marte	Júpiter	Saturno	Urano	Netuno
Nome na outra mitologia	Hermes	Afrodite	Gaia	Ares	Zeus	Cronos	Céu	Posseidon
Função do deus na mitologia	Deus mensageiro	Deusa do amor	Titan representante da própria Terra	Deus da guerra	Pai dos deuses e deus dos céus	Titã do tempo	Mesmo que Gaia porem representa o Céu	Deus dos mares

A mitologia também deixou sua herança em expressões de linguagem que ultrapassaram a barreira do tempo e das sociedades até chegarem ao nosso cotidiano, tem origem na mitologia greco-romana. Vejamos algumas delas:

“Carregar o mundo nas costas”

Essa expressão é usada quando alguém nos parece cabisbaixo, cansado e cheio de preocupações e logo dizemos que a pessoa está “carregando o mundo nas costas”. Ela refere-se ao mito do titã Atlas, que como punição por ter lutado contra os deuses do Olimpo, teria a incumbência de segurar eternamente sobre seus ombros nada menos do que o próprio céu. Essa punição lhe foi dada pelo próprio Zeus.

“Bancar o cupido”

Essa é uma expressão bastante utilizada quando vemos alguém tentando fazer com que duas pessoas se unam em um relacionamento amoroso. Tem origens no mito sobre Cupido (Eros). Cupido andava sempre com seu arco, buscando alvos para suas flechas, que poderiam ser tanto os homens, bem como os deuses. Quem tivesse seu coração atingido por uma de suas flechas imediatamente se apaixonaria por outra pessoa. Sua imagem mais comum é a de um anjo portando um arco e flecha.

“Presente de grego”

É uma expressão muito utilizada em situações que indicam que um presente não foi dado com boas intenções. Suas origens remontam à famosa Guerra de Tróia. Em especial ao episódio do Cavalo de Tróia, quando os gregos, que estavam cansados de tentar invadir a cidade de Tróia, decidem acatar a sugestão do famoso herói Ulisses, e construir um gigantesco cavalo de madeira para ser dado como presente aos troianos. Com esse presente, os troianos acreditariam que os gregos estavam se rendendo e aceitando a sua derrota, e que partiriam logo em seguida. O presente na verdade era uma armadilha, pois dentro desse cavalo de madeira estariam soldados gregos, que seriam levados para dentro dos portões da cidade, e que aguardariam anoitecer, para em surdina, abrir os portões da cidade para o restante das tropas gregas invadirem a cidade e tomá-la sem maiores dificuldades.

Há também os vários mitos da mitologia grega, que apesar de terem sido escritos a milhares de anos atrás, são contos transcendentais, que se aplicam à nossa realidade hoje. Um exemplo é o mito das Asas de Ícaro. O jovem Ícaro é filho de Dédalo, famoso inventor grego, responsável pela criação do labirinto de Creta. Dédalo pensava em um modo de escapar da prisão, junto com seu filho. Percebeu que não teria como fugir nem por terra nem pelo mar, pois ambos eram dominados pelo rei Minos. Começou então a reunir as penas que caíam dos pássaros que sobrevoavam a prisão e com elas pretendia construir asas, pois apenas os céus não estavam sob o domínio do rei. Laboriosamente fez dois pares de asas, unindo as penas com cera de abelha. E quando estavam prontas, entregou um par ao seu filho Ícaro, com a instrução precisa de que, em seu voo, tinha que cuidar para não subir tão alto, pois o calor do sol derreteria a cera, nem tão baixo, pois a umidade do oceano faria com que as penas pesassem demasiadamente, a tal ponto de não conseguir mais manter-se no ar. Dédalo voou conforme suas próprias recomendações e conseguiu escapar da prisão. Ícaro, no entanto, fascinado com a possibilidade de voar, foi subindo até um ponto em que a cera de abelha derreteu e as asas desfizeram-se, o que culminou em sua morte no oceano.”

A “moral da história” retratada no mito acima é de que Ícaro recusou-se a obedecer às instruções de seu pai porque se sentiu ambicioso, ele queria voar mais alto e chegar mais perto do sol, ficou tão maravilhado e “cego” pela beleza e alegria de estar voando e poder chegar até o sol, que preferiu ignorar as consequências para alcançar seu desejo. Essa moral pode ser aplicada nos dias atuais, onde nos deixamos “cegar” por um desejo ou ambição e nossas “asas” logo são derretidas pelo “sol da vida”, e quando vemos já estamos caindo.

METODOLOGIA UTILIZADA

Por se tratar de um trabalho escrito para o eixo “Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas”, utilizamos como metodologia a pesquisa bibliográfica.

CONCLUSÃO

Por meio da pesquisa que culminou neste texto, tivemos a oportunidade de refletir alguns pontos de nossa sociedade e relacionar com algumas sociedades antigas, como a greco-romana, por exemplo. Muitas de nossas atitudes são hoje tidas como óbvias, mas é porque tem registro de nossas ações. Fato que não ocorria com os gregos e com os romanos. Eles não possuíam os nossos registros e muito menos contavam com o auxílio da tecnologia que temos hoje em dia, tais como previsão do tempo, cálculo exato de distâncias, marcação do tempo, dentre outros. Assim, podemos compreender tranquilamente os fenômenos da natureza, o que lhes era impossível. Hoje, temos a mitologia como simples “estorinhas”, geralmente de cunho infantil, mas em um determinado momento da história humana ela foi determinante e vital para nortear a vida de muitas pessoas e por isso deve ser cultivada para que possamos aprender cada vez mais com ela.

BIBLIOGRAFIA

<http://www.revolucaointerior.com.br/mitologia/o-mito-de-icaro/>

Fonte: <http://www.colegioweb.com.br/curiosidades/3-mitos-gregos-que-permeiam-o-dia-dia.html#ixzz3nMsb94yt>